

**EXPRESSÃO DO P53 E DO BCL-2 NA NEOPLASIA ENDOMETRIAL.** Appel M , Edelweiss MI , Almanza A . Serviço de Patologia/HCPA, Serviço de Ginecologia e Obstetria/HCPA . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: O CA de endométrio é o 5º tumor mais comum no Brasil. Vários fatores prognósticos estão sendo investigados. Na biologia molecular, a detecção imunohistoquímica do p53 -gene supressor tumoral responsável pela ativação da apoptose-, relaciona-se a perda de sua função. Em 15 a 25% dos CA de endométrio, sua detecção é positiva, e associa-se com outros fatores de mau prognóstico. O bcl-2 é um protooncogene que inibe a apoptose celular, e sua expressão aumenta em tumores em estágio inicial, se comparados a tumores de alto grau. Objetivos:-determinar o índice de expressão do p53 e do bcl-2 na neoplasia de endométrio.-correlacionar sua expressão com tipo histológico, grau de diferenciação tumoral e invasão miometrial, estadiamento e comprometimento linfonodal Causística: Revisão de 48 casos consecutivos de ca de endométrio submetidos a cirurgia no HCPA no período de janeiro de 1996 a dezembro de 2001, com coleta de dados em prontuário, a fim de determinar grau histológico e estadiamento. Após a coleta de dados, foram utilizados métodos de imunohistoquímica para determinar a expressão do p53 e do bcl-2, com leitura realizada por dois patologistas em tempo não sincrônico, com positividade determinada se houvesse mais de 10% das células marcadas. Resultados: A expressão do p53 foi positiva em 19 casos (39,6%) e negativa em 29 (60,4%) dos 48 casos analisados. A expressão do bcl-2 foi positiva em 28 (58,3%) e negativa em 20 (41,7%) dos 48 casos estudados. Ao correlacionarmos com outros fatores prognósticos já conhecidos temos:-A expressão do p53 foi mais frequente em tumores indiferenciados; em estágio mais avançado e com comprometimento linfonodal-a expressão do bcl-2 não mostrou relação estatisticamente significativa entre a frequência de sua expressão e tipo histológico, grau de diferenciação tumoral e estadiamento cirúrgico Conclusões: Os estudos preliminares demonstram relação estatisticamente significativa entre o p53 e outros fatores de mau prognóstico, como estágio mais avançado, comprometimento linfonodal e baixa diferenciação celular. Os estudos preliminares não demonstram associação do Bcl-2 a outros fatores prognósticos.